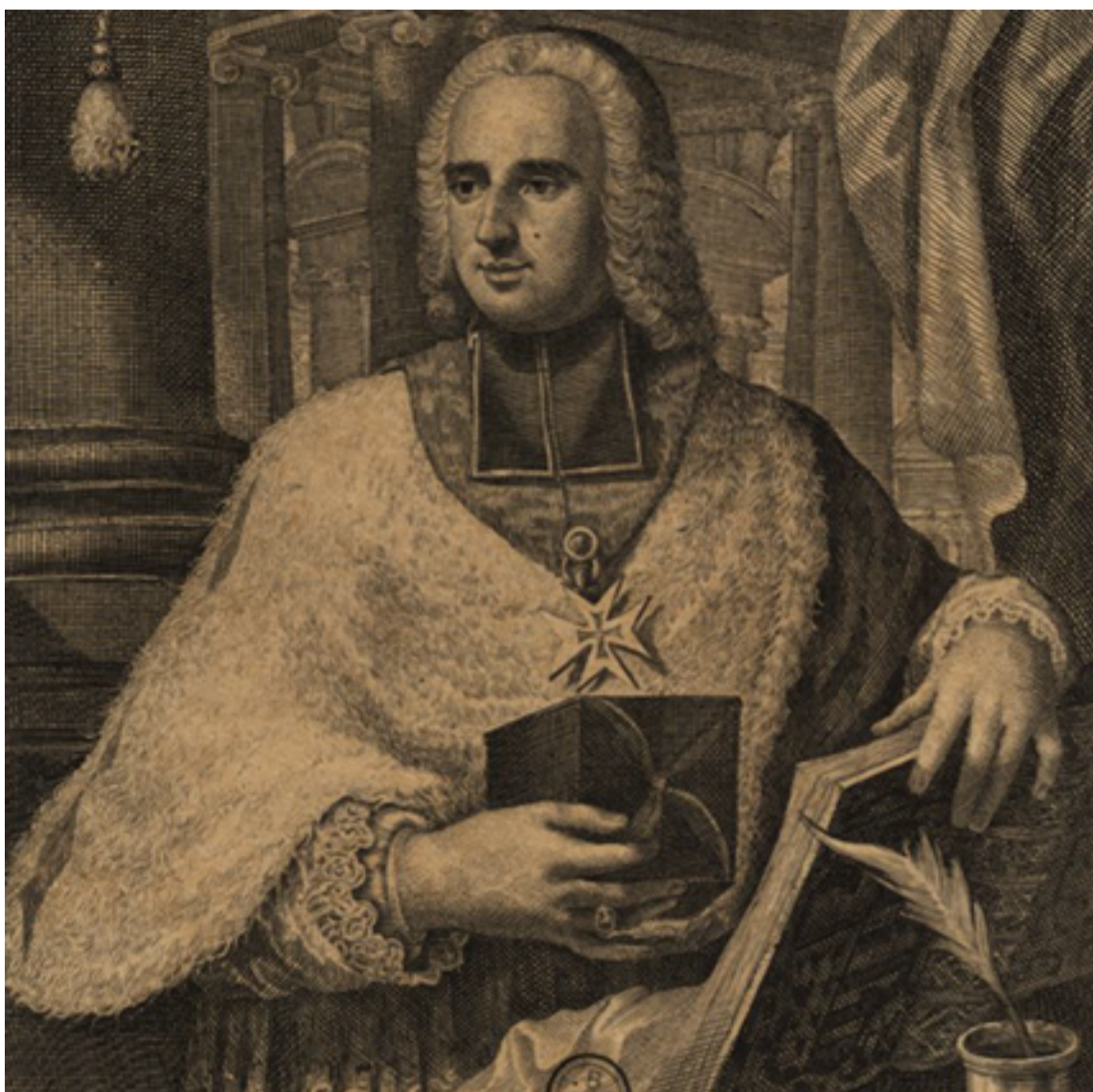


EDUCAÇÃO: PENSADORES AO LONGO DA HISTÓRIA

LUÍS ANTÓNIO VERNEY, APÓSTOLO CÍVICO DO ILUMINISMO EM PORTUGAL



Biografia

Nasce em 1713, em Lisboa. Morre em 1792, em Roma, onde, entre 1736 e 1746, prepara o *Verdadeiro Método de Estudar*, orientado pela missão pedagógica «de iluminar a Nação em tudo o que pudesse»¹.

Obra pedagógica

Apóstolo cívico, como o apoda António Sérgio, pretende iluminar a pedagogia em Portugal, propondo novos conteúdos e métodos, baseado em autores europeus. Redige o *Verdadeiro Método de Estudar para ser útil à República e à Igreja, proporcionado ao estilo e necessidade de Portugal*. O texto é publicado anonimamente, sob o ponto de vista ficcional de um frade capuchinho italiano, contrastante com a visão jesuítica que pretende combater e cujos veiculadores são eleitos *a contrario* no panegírico da obra. Esta é constituída por 16 cartas: Gramática e ortografia da língua portuguesa; Gramática latina; Latinidade; Grego e Hebraico; Retórica; Continua o estudo da retórica; Poética; Filosofia e Lógica; Metafísica; Física; Ética; Medicina; Jurisprudência; Teologia; Direito Canónico; Observações várias.

Pelos conteúdos e pelo tom arrogante, a obra suscitou a dialética argumentativa em torno do ensino português setecentista.

A polémica verneiana colhe-se em títulos como *Furfur logicae verneianae, i.e., Farelo da lógica verneiana*.

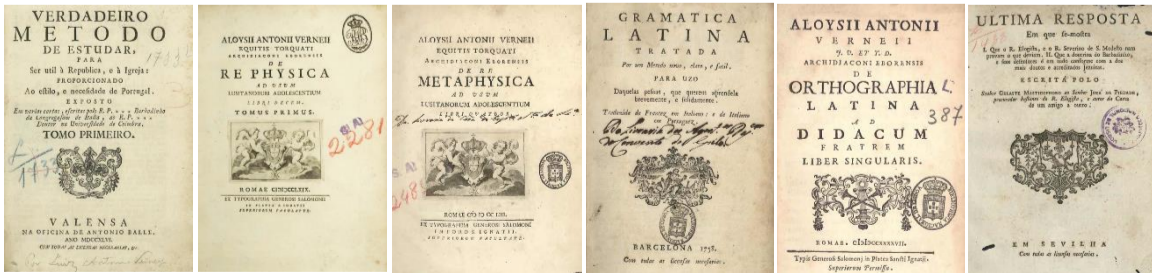
Alicerçação pedagógica

Algumas propostas foram aplicadas pela reforma pombalina.

Destas, destacam-se pela sua modernidade:

- O império da razão, do discernimento, da verdade e da verosimilhança e da argumentação como métodos de edificação intelectual, em oposição aos jogos estilísticos e à memorização.
- A física de Newton como parte experimental que privilegia essa edificação.
- A lógica numa visão psicologista ancorada em Locke, rejeitando o escolasticismo.
- A existência de princípios comuns a todas as línguas, ideia cartesiana assente no princípio da universalidade do pensamento.
- A primazia da língua materna como veículo do conhecimento, em detrimento do latim.
- A premência da educação das mulheres, influenciado por Fénelon.
- A retórica como núcleo das relações humanas, contendo os objetivos de *docere* ‘ensinar’, *delectare* ‘deleitar’ e *mouere* ‘persuadir’ e não apenas *delectare*, contrariamente ao preconizado pela retórica barroca.
- A inclusão da geografia e da história nos *currícula* escolares.
- A exclusão da agressão física dos métodos de ensino.

Obras publicadas



(versões digitais disponíveis na Biblioteca Nacional (www.bnportugal.pt))

Bibliografia

Andrade, António Alberto de. *Verney e a cultura do seu tempo*. Coimbra: UC. 1966.

Figueiredo, Pedro José de. *Retratos e elogios dos varões e donas que illustram a nação portugueza em virtudes, letras, armas, e artes, assim nacionaes, como estranhos, tanto antigos, como modernos, offerecidos aos generosos portuguezes*. Lisboa: Officina de Simão Thaddeo Ferreira, 1817.

Moncada, Cabral de. *Um «iluminista» português do século XVIII: Luís António Verney*. Coimbra: Arménio Amado Editor, 1941.

Sérgio, António. Luís António Verney, apóstolo cívico. *Seara Nova*, n.ºs 1016-1017, 1942.

1. Carta *Apud* Cabral de Moncada (1941: 498-499).